

Reprodução/ Instagram (@maluborgesm)



A utilização de listras podem causar um efeito hipnótico, provocando impacto e fascínio

da modelagem, do tecido e, principalmente, da forma como ela é combinada”, explica a consultora. Dessa forma, as listras deixam de ser apenas um elemento decorativo e passam a funcionar como uma ferramenta de expressão do estilo e da identidade pessoal.

Enquanto camisas com listras finas em azul e branco costumam comunicar elegância e um estilo clássico, versões coloridas, diagonais ou com maior contraste passam uma imagem mais criativa e dinâmica. Já camisetas listradas em algodão, especialmente quando combinadas com jeans, remetem à casualidade e ao conforto. Para quem nunca usou esse tipo de estampa, Bia recomenda começar pelas versões mais neutras.

Reprodução/ Instagram (@uarmyhope)



A combinação de diferentes estampas com alfaiataria cria um estilo que não passa despercebido



Utilizadas de forma casual, o look esbanja conforto, estilo e autenticidade

Reprodução/ Instagram (@ferugem)

Camisas e camisetas em branco, azul-marinho, preto ou bege combinam facilmente com peças lisas que já fazem parte do guarda-roupa, permitindo experimentar a tendência sem grandes mudanças no estilo.

Com o tempo, quem se identifica com a proposta pode explorar novas combinações, testar diferentes larguras de listras e investir em outras peças, como vestidos, saias e calças. Afinal, justamente por unir tradição e versatilidade, a estampa continua mostrando que alguns clássicos nunca saem de moda, apenas encontram novas formas de se reinventar.

***Estagiária sob a supervisão de Eduardo Fernandes**

Além das passarelas, as redes sociais também ajudam a manter a estampa em evidência. Looks compartilhados por influenciadores, celebridades e marcas inspiram consumidores e apresentam novas maneiras de combinar peças que, muitas vezes, já faziam parte do guarda-roupa. Fernando ressalta, porém, que o ambiente digital não criou esse fenômeno. “A internet potencializa um clássico que já existe há muito tempo e não cria ele do zero”, observa.

Contudo, apesar da popularidade, ainda existem mitos sobre o uso das listras, principalmente quando o assunto é efeito visual. A ideia de que listras horizontais sempre aumentam a silhueta, e as verticais sempre alongam continua sendo uma das crenças mais difundidas. Para o stylist, esse tipo de regra simplifica demais a construção de um look. O resultado depende de fatores como a largura das listras, o contraste das cores, a modelagem da peça, o tecido e até a composição completa da produção. “Moda é muito mais sobre identidade do que sobre fórmulas prontas”, resume Fernando, defendendo que o mais importante é entender a imagem que se deseja transmitir.

O poder das combinações

Na hora de combinar peças listradas, a consultora de imagem e estilo Bia Matos recomenda equilíbrio. De acordo com ela, deixar a estampa como protagonista costuma ser a forma mais simples de criar um visual harmonioso. “O segredo é deixar as listras serem o ponto focal do look. A forma mais fácil é combiná-las com peças lisas, repetindo uma das cores presentes na estampa”, orienta. Já quem gosta de ousar pode apostar em misturas de estampas e acessórios mais chamativos.

Nesse caso, a especialista recomenda que as peças conversem entre si, seja pela cartela de cores, seja pela proporção dos desenhos, garantindo equilíbrio ao visual. A combinação pode incluir, por exemplo, listras com estampas florais, geométricas ou xadrez, desde que exista uma harmonia entre os elementos. O resultado é uma produção mais criativa e cheia de personalidade, sem perder a coerência estética. “O importante é que, ao final, o look esteja coerente e harmônico”, reforça Bia Matos.

As listras também exercem um papel importante na construção da imagem pessoal. Dependendo da espessura, das cores, da direção e da modelagem da peça, a mesma estampa pode transmitir mensagens completamente diferentes e influenciar a percepção sobre quem a veste. Enquanto algumas combinações remetem à elegância e à sofisticação, outras comunicam criatividade, modernidade ou descontração.

Segundo Bia Matos, não é apenas a estampa que define essa mensagem, mas o conjunto da produção. “A mesma estampa pode comunicar mensagens completamente diferentes dependendo das cores,